



/ são paulo / segurança

Versão para impressão Enviar por e-mail Receber newsletter Celular

27/05/2008 - 19h35 - Atualizado em 27/05/2008 - 21h25

Localizador com botão antipânico é aposta contra seqüestros

Bracelete, que deve ser lançado no Brasil, é destaque em feira de segurança em SP. Robô equipado com câmera e sensores detecta sinais de fumaça e gases.

CAROLINA ISKANDARIAN
Do G1, em São Paulo
entre em contato

ALTERA O TAMANHO DA LETRA A- A+



gente.

Saiba mais

» Sistema permite monitorar casa a quilômetros de distância

» Aparelho alerta quando motorista dorme ao volante

Além do dispositivo que desperta motoristas sonolentos e do sistema que monitora a casa a distância, os expositores da XI Internacional Security Fair 2008 (Feira Internacional de Segurança) apresentam ainda um bracelete localizador que pode atrair quem busca aumentar a chance de escapar de situações como seqüestros. O evento no qual as engenhocas são apresentadas será realizado até quinta-feira (29) no Centro de Exposições Imigrantes, na Zona Sul de São Paulo.

O bracelete deve ser importado para o Brasil pela multinacional coreana Hisco. A diferença em relação aos utilizados pelos presos no exterior é que ele pode ser retirado facilmente do corpo e encontra o fugitivo em qualquer lugar porque os dados são enviados via satélite. A empresa também trouxe o localizador pessoal, espécie de celular, que vai monitorar os passos de muita

Quando a questão é vigiar de perto os funcionários, empresários ganharam um aliado. "Esse aparelho é um dedo-duro. Você consegue traçar a rota da pessoa. Com o bracelete é a mesma coisa", conta Shiobara, dando como exemplo donos de transportadoras que usam caminhões.

O empresário Flausino da Silva veio de Curitiba só para visitar a feira e encontrar uma maneira de acabar com a sensação de "estar sendo passado para trás". Ele é dono de oito vans, faz serviço de transporte entre cidades e conta que já teve problemas. "A distância de São Paulo para Curitiba é mais ou menos 800 km. Aí chegava quilometragem de 900, mil quilômetros. Isso representa mais gastos, mais consumo", afirma.



Robo pode filmar situações de perigo (Foto: Carolina Iskandarian/G1)

"Esse aparelho seria para eu monitorar os carros, saber onde o motorista está, quantos quilômetros rodou e até usar por questão de segurança, assalto", diz. Outra vantagem, neste caso do bracelete, é a ausência de fronteiras. Como o sistema envia os dados por satélite, um preso poderia sair de qualquer perímetro estabelecido que seria encontrado. É como um GPS. Os engenheiros da Hisco dizem ainda que os localizadores podem ser usados para uso pessoal. Exemplo da mãe que quer vigiar os passos do filho e dos casais que vivem desconfiados dos parceiros.

Robôs não podem faltar

Em feira que fala de tecnologia e segurança não pode faltar o clássico robô. A novidade foi trazida pela Graber, empresa

especializada em segurança pessoal e patrimonial. Ela é uma das atrações da feira. De acordo com Luciano Caruso, gerente de marketing da companhia, o robô funciona a bateria e pode ser utilizado via controle remoto. Em caso de fogo, saída de gás ou até da presença de um estranho, ele filma e grava as imagens. Isso gera um alarme, que chega à central da empresa.

Caruso conta que o robô foi programado, por enquanto, para ambientes fechados e não é a prova d'água. Mas ele vê no equipamento uma forma de economia e eficiência. "A vantagem é você ter a mobilidade das câmeras para checar a ocorrência. Além disso, em vez de ter cinco vigilantes neste pavilhão, por exemplo, eu poderei ter dois e um robô. E ele filma, o que um vigilante não faz. O custo é menor". Só falta falar.

/ plantão

QUA, 28/5/2008

13h05 | são paulo

Pai de Alexandre Nardoni tenta ver filho e nora

13h03 | mundo

Ex-porta-voz do governo diz que Bush 'brincou com a verdade'

13h03 | brasil

Preso casal suspeito de tráfico de ecstasy em SC

[» todas as notícias](#)

/ primeira página

Desemprego em SP para mês de abril é o menor em 13 anos

Ministro do STF vota contra destruição de embriões

Casal manterá versão em depoimento de hoje, diz defesa

Anistia Internacional denuncia abusos no setor canavieiro

China fecha revista que fez foto sensual em destroços

[» primeira página](#)

editorias

[Primeira Página](#)[Blogs e Colunas](#)[Brasil](#)[Carros](#)[Celebidades](#)[Ciência e Saúde](#)[Cinema](#)[Concursos e Emprego](#)[Economia e Negócios](#)[Esporte](#)[Games](#)[Mundo](#)[Música](#)[Planeta Bizarro](#)[Política](#)[Pop & Arte](#)[Quadrinhos](#)[Rio de Janeiro](#)[São Paulo](#)[Tecnologia](#)[VC no G1](#)[Vestibular e Educação](#)[Infográficos](#)[Fotos](#)[Vídeos](#)[Todas as notícias](#)

G1 especiais

[Caso Isabella](#)[Dengue](#)[Eleições nos EUA](#)[Maio de 68](#)[Mais especiais](#)

serviços

[Guia Cultural Rio](#)[Guia Cultural SP](#)[Dicionário on-line](#)[Downloads](#)[Mercados](#)[Inflação](#)[Alerta de Notícias](#)[G1 no seu celular](#)[G1 no seu site](#)[Newsletter](#)[RSS](#)[Guia de ruas](#)